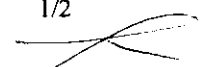




## Resposta à interpelação escrita apresentada pela Sr.<sup>a</sup> Deputada à Assembleia Legislativa, Lei Cheng I

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.<sup>a</sup> Deputada Lei Cheng I, de 28 de Abril de 2016, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 382/E311/V/GPAL/2016, de 29 de Abril de 2016, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 3 de Maio de 2016:

1. Considerando que, antes da ampliação do âmbito de recolha de resíduos alimentares, haja a necessidade de procurar primeiro um local para construir instalações com capacidade de tratar diariamente umas centenas de toneladas de resíduos alimentares, mas não se conseguindo, por enquanto, encontrar um local adequado, o plano de recolha só pode ser desenvolvido de forma mais aprofundada quando o respectivo problema for resolvido. Por outro lado, no 3º trimestre do ano corrente, será implementado o primeiro programa de recolha de resíduos alimentares destinado aos estabelecimentos de restauração e bebidas, junto aos complexos habitacionais (Seac Pai Van) e, quando as condições permitirem, tomar-se-á em consideração o alargamento gradual do âmbito desta recolha. Ao mesmo tempo, continuar-se-á a encorajar os respectivos sectores a reduzir a produção de resíduos alimentares e a aumentar o volume de recolha desse tipo de resíduos junto dos diferentes sectores tais como escolas, hotéis, bairros comunitários, entre outros.
2. Ultimamente foi lançado o projecto de “Demonstração de gestão dos resíduos electrónicos de Macau e controle da sua poluição” pela Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA), em conjunto com o Ministério da Ciência e





澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
環境保護局  
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

Tecnologia da China, no intuito de conhecer bem a derivação como são gerados os resíduos electrónicos em Macau, o seu local de destino, o tratamento e os métodos de eliminação, entre outras informações fundamentais; com base na respectiva investigação e estudo avançou-se para a realização do “Estudo sobre a utilização de equipamentos destinados ao tratamento de resíduos electrónicos típicos de Macau e seu tratamento posterior”. Além disso, a DSPA está a analisar, de forma completa, a recolha das pilhas usadas e abandonadas em Macau e o seu transporte para outras regiões que possuam tecnologias para prosseguir o seu tratamento inócuo. Por outro lado, será ainda analisada, durante o estudo da 3.ª fase de ampliação da Central de Incineração, a viabilidade de disponibilização de instalações exclusivas para o tratamento inócuo das lâmpadas fluorescentes abandonadas (incluindo lâmpadas economizadoras), estando prevista a sua conclusão para o ano de 2017.

3. A DSPA está a elaborar os relatórios da consulta sobre o “Regime da Gestão de Resíduos de Materiais de Construção de Macau” e a “Promoção do regime de limitação do uso de sacos de plástico para compras”, estando prevista a sua publicação para Junho e Agosto de 2016, respectivamente, estando ainda a elaborar as propostas finais, assim como está a dar andamento aos trabalhos de legislação posteriores, esforçando-se para que seja iniciado o processo legislativo dentro de um a dois anos.

O Director da DSPA,

Tam Vai Man

15 de 6 de 2016